

MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO

Ave Maria

1º de janeiro de 2020 – Maria Santíssima Mãe de Deus

Caros membros do Movimento Sacerdotal Mariano,

Todos sabem que deixei a responsabilidade mundial do Movimento Sacerdotal Mariano. Eu explico novamente que era para mim apenas em obediência à vontade de Maria, expressa através de uma série de coincidências. Eu pedi ajuda ao Cardeal Prefeito da Congregação para o Clero para continuar esta missão sublime. Sua resposta terminou assim: "Convido-o, portanto, a obedecer ao seu superior". Então, a Mensagem do Livro, em minha leitura diária, era a de 20 de novembro de 1982. Abri logo após ler a carta do cardeal. E estas palavras de Nossa Senhora caem diante dos meus olhos: "a virtude que mais amo nos meus filhos sacerdotes é a da obediência". E a frase seguinte falava explicitamente em obedecer a seus superiores. Para mim, foi uma indicação muito clara de Nossa Senhora. Eu sempre me deixei guiar pelo Livro Azul, e sempre será assim. E, espero, que vocês também. Portanto, obedeco ao meu superior, que não quer que eu continue sendo o responsável mundial do M.S.M. Eu obedeco a Nossa Senhora, minha Mãe e Rainha. Enfim, o Movimento é dela e Ela o leva adiante, como Ela disse várias vezes. Sobre esta última afirmação aconteceu também com o padre Quartilio e Otavio, abrindo o Livro ao acaso, quando acabavam de voltar da última hospitalização do padre Gobbi, em 15 de junho de 2011.

Neste ano, visitei 68 cidades em 7 países, com 27 vôos aéreos, presidindo mais de 96 cenáculos, com a participação de um Cardeal, 11 bispos, cerca de 350 padres e cerca de 74.000 fiéis. Eu também conheci, para apresentar o Movimento a eles, um núncio apostólico, um cardeal, oito bispos e cerca de 400 padres, 600 seminaristas, alguns religiosos e milhares de fiéis. Durante o ano de 2020, irei ao Quênia, a alguns Cenáculos regionais italianos e à Oceania. Seis Bispos, e 180 entre padres e alguns líderes regionais fiéis do Movimento participaram de nossos Exercícios Internacionais em Collevaenza, na forma de um Cenáculo contínuo. 34 nações estiveram representadas este ano. Durante estes Exercícios, seguindo fielmente nosso Estatuto, escolhemos o novo Responsável Mundial na pessoa do padre Luca Pescatori, sacerdote diocesano de La Spezia (Itália), que é o responsável regional da Ligúria. Desejamos-lhe um fecundo ministério nesta sublime missão de orientar o M.S.M. nos últimos tempos.

Seu pequeno irmão, Padre Laurent Larroque

Caros membros do Movimento Sacerdotal Mariano,

Sou padre Luca Pescatori, padre diocesano de La Spezia, na Itália. Escrevo-lhes esta carta circular, ciente de que o dom e a responsabilidade que me foram confiados em 27 de junho em Collevaenza são enormes. Seja o responsável, o coordenador geral deste trabalho de Nossa Senhora é um pensamento que me deixa atordoado, mas não preciso pensar, preciso me deixar ser guiado e viver na Consagração ao Imaculado Coração de Maria. Em seu Coração, estamos unidos e juntos trabalhamos e lutamos de acordo com Suas diretrizes, neste Tempo particular, difícil e doloroso. A nossa Mãe nos acompanha e nos oferece o verdadeiro refúgio do Seu Imaculado Coração.

Assim que os exercícios espirituais em Collevaenza terminaram, nos primeiros dias dessa nova responsabilidade, participei a uma peregrinação com 12 padres à casa de Nossa Senhora em Éfeso e à gruta do Apocalipse em Pátmos. Com grande alegria pudemos viver os cenáculos nesses lugares sagrados, tão significativos para nós e nesses países, na Turquia e na Grécia, provavelmente nunca alcançados pela mensagem do MSM.

Nos últimos meses, pude entrar em contato com vários membros do MSM no mundo e visitar alguns cenáculos na Itália. e em Madri na Espanha. Para 2020, o calendário de cenáculos italianos será publicado no site www.msm-mmp.org. Eu não recebi permissão para passar muito tempo durante o ano para visitar os cenáculos do mundo como pe. Larroque (a quem todos devemos agradecer por ter se empenhado tanto pela obra de Nossa Senhora!): se o Senhor e Nossa Senhora o quiserem, esse tempo aumentará, caso contrário, permanecerá muito limitado; por isso, confio aos vários responsáveis para animar e cuidar o melhor possível das áreas confiadas a eles, sei que haverá vários sacerdotes disponíveis para visitá-los em meu lugar: esta obra é de Nossa Senhora e, para além da minha alegria de visitá-los pessoalmente e da esperança de realmente conseguir, as pessoas são secundárias e o importante é que em toda parte seja anunciado e vivido com fidelidade o que Nossa Senhora nos pede.

Aguardo os sacerdotes nos Exercícios Espirituais Internacionais em Collevaenza, de 21 a 27 de junho de 2020. Peço aos leigos que convidem seus padres para participarem e, se necessário, ajudá-los de alguma forma. Estou muito feliz que em várias áreas do mundo existem outros exercícios espirituais do MSM: aqueles que simplesmente não podem participar de Collevaenza participem pelo menos dos exercícios locais, não deixem passar essa graça do Cenáculo contínuo.

Informações para os exercícios espirituais em Collevaenza podem ser obtidas em Padre Florio Quercia, via del Ronco 12 (Padres jesuítas), 34133 Trieste, Itália; e-mail: querciaflorio@tiscali.it; tel .: (+39) 333.6322248. Olhando para o futuro, estamos já começando a organizar os Exercícios Espirituais de 2022 em Fátima, por ocasião do 50º aniversário do nascimento de MSM: serão agendados, de 26 de junho a 3 de julho de 2022, exercícios para padres e um retiro para os leigos.

Peço-lhes que rezem pela causa da beatificação do padre Nazareno Lanciotti, agora rumo à conclusão, possa ser bem-sucedida em pouco tempo: quanto à causa de beatificação do padre Stefano Gobbi, renovo o pedido já feito pelo padre Larroque de enviar seus depoimentos o mais rápido possível, para estar prontos para apresentá-los.

Na nova tarefa que me foi confiada, proponho uma reflexão que espero que ajude vocês a viverem esse tempo somente à luz das mensagens de Nossa Senhora, deixando-nos guiar pelas Suas palavras, e não pelas muitas vozes que desorientam.

1

Em 13 de maio de 2010, Bento XVI, na homilia da Santa Missa celebrada na esplanada do Santuário de Fátima, disse: *"Aqueles que pensavam que a missão profética de Fátima estava concluída se iludiam. [...] que esses sete anos que nos separam do centenário das aparições possam acelerar o anunciado triunfo do Imaculado Coração de Maria para a glória da Santíssima Trindade"*. O Papa sublinhava como a Igreja ainda está a caminho do anunciado triunfo e rezava para que chegasse o mais rápido possível. Parece um eco das orações dos Salmos "Senhor, até quando?" ...

Neste contexto espiritual, devemos ler o pedido que o Papa Francisco fez ao Patriarca de Lisboa logo depois sua eleição, para consagrar seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, realizada em 13 de maio de 2013.

Nossa Senhora, Mãe da Igreja, não deixa a voz da Igreja cair no vazio, e temos certeza de que ela continuará a intervir durante este pontificado para cumprir o prometido em Fátima e confirmado em detalhes através do Livro Azul. Não o esperamos simplesmente como um conto de fadas consolador, temos certeza: o triunfo do seu Coração Imaculado virá, mas somente no final de um período que Ela anuncia ser de "purificação", um termo que sub-entende o maior bem através do caminho da provação e do sofrimento. Nossa Senhora chamou o nosso tempo "a décima primeira estação "da Via Sacra" (11 de fevereiro de 1979) ... Chegará a décima segunda, e depois o silêncio da décima terceira e da décima quarta ... onde tudo parece terminado, irreparavelmente arruinado.

Cristo mostra-se reinando apenas no dia da Páscoa, mas já reinava da cruz, Cristo também reinava no Sábado Santo, Cristo reina mesmo quando não parece, mesmo quando é abandonado e traído por todos, até por quem deveria estar mais perto Dele. Somente quem estava com Nossa Senhora não o abandonou. Como já no Calvário, Cristo também reina na história da Igreja e a guia, mesmo quando seus eventos são inesperados ou não são facilmente compreensíveis.

Nossa Mãe anuncia que estamos na Sexta-Feira Santa da Igreja: há um tempo, e é este, em que a Igreja vive sua maior dificuldade sob a maior tentativa do maligno de destruí-la, especialmente através de desvios no ensino da fé. Ele quer trazer para a Igreja uma mentalidade que não ofereça libertação ao homem e salvação do mal e do pecado, mas felicidade e a paz fora da perfeita fidelidade a Cristo, mesmo aceitando o pecado. Isso não deveria nos surpreender: é o mesmo método experimentado com Jesus no deserto, e logo depois com Pedro que queria persuadir Jesus a rejeitar a idéia da cruz, e com os apóstolos outras vezes ... Ele, portanto, quer levar a Igreja a ser o contrário de si mesma: assemelhar-se ao "mundo" acreditando assim ser mais parecido com Jesus. *"O erro é difundido da maneira mais perigosa, isto é, como um modo novo e atualizado de entender a verdade; e acaba por subverter as mesmas verdades que são o fundamento da fé católica. Elas não são negadas abertamente, mas são aceitas de maneira equivocada chegando na doutrina ao mais grave compromisso com o erro que já foi cometido"* (28 de janeiro de 1979).

É uma mentalidade alternativa a Cristo, que segue outra direção, que o respeita externamente, mas não o considera necessário, portanto, considera-o inútil, até uma utopia: em poucas palavras uma mentalidade anticristã. O maligno quer trazer na Igreja, a mentalidade anticristã e levá-la à apostasia. É o verdadeiro abandono de Cristo *hoje*, o verdadeiro mal da Igreja, é a sua verdadeira Sexta-feira Santa. É um problema antigo, vamos pensar por exemplo. no modernismo no início do século XX, ele só se desencadeou nos últimos tempos. Também a mensagem de 13 de março de 1990 sobre esse aspecto é clara.

O querido padre Michael Gaughran em 2008 nos deixou uma bela meditação intitulada "As nuvens estão se adensando" ... o título era cheio de significado. E hoje já se ouvem fortes trovões, alguns relâmpagos e rajadas de vento que já estão causando estragos e alguns danos: a tempestade anunciada por Nossa Senhora já começou. Sim, eu não tenho medo de dizer que a tempestade está acontecendo hoje, os sinais estão aí e não podem ser ignorados.

Como as tempestades da natureza nos assustam, do mesmo modo nesta "tempestade espiritual" somos tentados a agitar-nos, mas a tempestade levará à purificação e ao renascimento da fé na Igreja. Nunca vamos esquecer que o resultado prometido é este. É prometido, portanto, é garantido e não se pode pará-lo. A Imaculada não para diante das nuvens escuras, mas as desintegra com a luz de Deus que jorra poderosamente do Seu Imaculado Coração. Não vamos ficar satisfeitos, então, em olhar para a tempestade e nem para nos assustar, porque Ela nos chama para não sermos espectadores, mas apóstolos, para agirmos pelo triunfo do seu Imaculado Coração. É para nós um grande presente sermos chamados a colaborar!

2

Nesta tempestade apostática, muitos também são tentados a querer identificar os autores precisos da Confusão na Igreja, limitando-se a fazer julgamentos e a sentirem-se em paz com sua própria fé, porque "achou-se o culpado". Na Igreja, existe quem atribua a responsabilidade a "aqueles teólogos", quem diz "aqueles grupos eclesiais", quem diz "aqueles eclesiásticos" e quem diz "alguns no Vaticano". Nas mensagens de 1989, Nossa Senhora confirma que a confusão está chegando operada de dentro da Igreja, também através de alguns pastores, alguns conscientemente e outros menos. Ela nos explica sem indicar os objetos precisos, mas apenas revelando o contexto em que operam (13 de junho de 1989). Ela sabe quem eram os de ontem e quem são os de hoje, cabe a nós apenas ver a obra e, portanto, nos pede para agir como seu exército, deixando a Ela a tarefa de vencer a cabeça desta obra maligna. "Ela esmagará sua cabeça" (Gn 3,15) (8 de julho de 1977; 8 de setembro de 1990).

Portanto, Nossa Senhora vive conosco na Sexta-feira Santa da Igreja, mas pede que não nos percamos em discursos e julgamentos. Ela viveu a Sexta-feira Santa na maior dor, mas com uma atitude interior profundamente diferente da nossa.

"Vede se hoje há uma dor maior do que a minha: meu filho Jesus é ultrajado, vilipendiado; é novamente abandonado e traído pelos seus [...] A Igreja, seu corpo místico, é novamente dilacerada pela divisão e ameaçada pelo erro. Os filhos fiéis são chamados a grandes sofrimentos e a suportar os insultos e os ultrajes por parte daqueles que não Me escutam. [...] Quantos se perdem cada dia, arrastados por essa confusão geral e perigosa! Participai da minha dor de Mãe. Não julgueis ninguém, não condeneis ninguém. Rezaí, amai e levai a cruz deste sofrimento comigo, pela salvação de todos" (30 de junho de 1982)

Ela aprendeu com o próprio Jesus como se vive a Sexta-feira Santa e qual é o caminho da Páscoa.

"Nunca julgueis. Não condeneis ninguém. A vossa missão é apenas salvar com a força sobrenatural da vossa oração, do vosso sofrimento e da vossa imolação. O milagre do amor misericordioso de Jesus está para se cumprir no vosso tempo." (27 de outubro de 1988)

"Aqui quero ensinar-vos a sofrer. Meu filho Jesus [...] sofre sem um lamento; manso como um cordeirinho é pregado na Cruz. Eis o caminho para o qual hoje vos chamo: o caminho do Calvário, que deve ser percorrido por vós com docilidade [...]"

- Aqui quero ensinar-vos a calar. A Palavra do meu Filho faz-se silêncio nestes últimos momentos. Agora fala com a vida. [...] Aprendei, hoje, sobretudo a calar. Guardai silêncio dentro de vós para ouvir apenas a sua divina Palavra. Guardai silêncio à vossa volta. Não respondais às críticas, calúnias [...] aos escárneos e às ofensas de quem vos persegue. Não julgueis ninguém.

Nos momentos que vos esperam, sereis cada vez mais chamado a guardar silêncio. Falareis com a vida. E da vida também nascerá para vós, na cruz, a palavra de amor para todos e de completo abandono à vontade do Pai." (8 de abril de 1977)

Hoje, tendemos a conversar muito, a julgar e a rezar pouco ou mal. A confusão gera dor profunda para a Igreja, mas a dor para a Igreja não é suficiente como resposta, ela é frutífera apenas na fidelidade a Cristo exatamente na maneira que nossa Mãe nos ensina. Uma oração cheia de julgamento, e talvez até de rancor, é inútil.

Nossa Mãe celeste nos pede, então, para combater esta tempestade espiritual com armas espirituais: consagração ao Seu Imaculado Coração, oração (os Cenáculos), fidelidade ao Evangelho, testemunho, oferecimento, reparação, confiança.

Ela foi isso na Sexta-feira Santa, e isso nos ensina a ser. Após a morte de Jesus e durante todo o sábado santo, no grande silêncio de sua dor e sua fé imaculada, Ela será a presença forte que reze para reparar a recusa vivida por Seu Filho, e reparar a traição dos apóstolos. Ela é a única que reza por eles e pela futura Igreja, gerada pelo Seu filho e por quem foi Ela própria constituída como Mãe. Ela é a força oculta da Igreja nascente.

Ela mesma nos diz: *"Deixai-vos conduzir pela minha Luz, que resplandecerá cada vez mais, porque estes são os meus tempos"*.

(23 de maio de 1987) /// *"Correi para o refúgio seguro do meu Imaculado Coração, porque devemos viver juntos a hora da maior prova, que já chegou para vós, para a Igreja e para toda a humanidade"*. (15 de setembro de 1992) /// *"Porque no seguro refúgio do Meu Imaculado Coração, que a Santíssima Trindade vos oferece como arca de salvação nestes últimos tempos, que esperareis, na confiança e na oração, o retorno de Jesus na glória, que trará seu reino ao mundo e fará novas todas as coisas"*.

(1 de janeiro de 1996)

O padre Gobbi repetia continuamente para nós que a consagração deve ser feita e vivida. Vamos meditar cuidadosamente em nosso Ato de Consagração, é uma verdadeira escola da vida. Nossa Senhora nos chama para sermos fortes soldados de Suas armas espirituais, seguindo as Suas diretrizes, dela que se define como nossa Condutora. Não é possível ser colaborador desta sua obra ficando fora do que Ela nos pede.

Se acreditamos que o Movimento Sacerdotal Mariano é realmente obra de Nossa Senhora, não é possível "corrigir" suas indicações ou vivê-las "do nosso jeito": poderá ser uma coisa boa, é claro, mas será diferente do que nos pede como Movimento Sacerdotal Mariano. O Movimento Sacerdotal Mariano não é uma devoção mariana, é uma vida, uma dedicação, poderíamos dizer uma dedicação ao Imaculado Coração de Maria: seguindo o que Nossa Senhora nos diz no Livro Azul, vivendo a consagração ao Coração Imaculado, que não podemos mais encarar a vida de nenhuma outra maneira.

"Se viverdes tudo o que vos indiquei e percorreres o caminho que vos tracei, percorrereis seguros o caminho da consagração que Me fizestes e realizareis o grande desígnio do triunfo do meu Coração Imaculado."

De outro modo, sereis paralisados pelas dúvidas, pelo desânimo, pelas dificuldades, pela oposição que encontras. Ficareis paralisados e não estareis prontos para cumprir tudo o que dispus para vós e que hoje é necessário para a salvação do mundo e para a renovação da Igreja, da qual sou Mãe."(9 de novembro de 1984) /// *"Só assim podereis combater comigo na certeza da vitória; caso contrário, estais já encaminhados para a derrota."*(22 de agosto de 1976)

Somente vivendo a consagração podemos ser combatentes fiéis como Ela deseja para o seu exército, um exército que tenha a força da confiança Nela como as crianças pequenas têm na mãe. Esta é a única maneira de entender as palavras de 18 de outubro de 1975 *"Ficai na alegria"*, que o padre Gobbi nos recomendou antes de partir para o céu.

Finalmente, poderíamos nos perguntar "por que, Senhor, você permite que a sua Igreja passe por essa prova?" ...

3 Infelizmente, verifica-se que uma certa parte da Igreja, leigos, religiosos, pastores, parecem seguir, apreciar o que advém desses desvios da doutrina, dessa confusão, e prefere outro ensinamento que não o do Magistério; em alguns casos, eles pressionam para que o Magistério mude ... na confusão a divisão cresce (11 de fevereiro de 1979) ... Mas então entende-se que, além de nossos pecados, enquanto esta situação estiver presente na Igreja, o triunfo do Imaculado Coração não pode ser realizado. Eis que o Senhor está permitindo que voltem à Igreja problemas doutrinários, "doenças espirituais", ocultas ou adormecidas, as máscaras, os projetos dirigidos a mudar a Igreja, mudar a vida dos mandamentos, dos sacramentos, das virtudes, para que através da purificação Ela brilhe novamente com a luz da santidade que a Imaculada lhe dá de novo, para a glória da Santíssima Trindade.

É um processo de cura da Igreja, uma purificação que se torna necessária.

Nossa resposta deve ser clara: viver com o amor de um lutador. Portanto: fidelidade ao Evangelho e ao Magistério, testemunho fiel com a vida e - quando necessário - com palavras que dêem razão à fé, oração para pedir o dom do Espírito Santo sobre toda a Igreja, começando pelo Papa, que deve ser seu primeiro ouvinte e eco.

"Filhos prediletos, sede fiéis e fortes anunciadores do Evangelho. Vede como a verdade contida no Evangelho, é obscurecida pelo racionalismo, despedaçada pelos erros que se difundem cada vez mais; assim muitos afastam-se da verdadeira fé."

Vivei à letra o Evangelho do meu Filho Jesus. Anunciai à letra o Evangelho que viveis. Não cesseis de difundir no mundo, invadido pelas trevas do erro e da apostasia, a luz da Verdade."

Sede vós os apóstolos da nova evangelização, num mundo que se tornou pagão, depois de quase dois mil anos desde o primeiro anúncio do Evangelho."(24 de junho de 1997)

Não precisamos ficar agitados. O Evangelho é tudo para nós e o Magistério ensina sua implementação. Se até alguém o colocasse em dúvida, fizesse coisas diferentes, quisesse experimentar novos caminhos ... Continuemos fiéis ao Evangelho e ao Magistério! Quanto mais parece que essa confusão aumenta, mais nossa oração e nossos atos de reparação devem aumentar.

No ato da consagração, Nossa Senhora pede que rezemos muito pelo Papa e formemos uma barreira contra a contestação ao Magistério. Estamos em 2020, centenário da morte da pequena Santa Giacinta Marto, que tanto ofereceu seus sofrimentos pelos pecadores e pelo Santo Padre. Sempre que alguém lhe pedia para rezar por alguma coisa, ela sempre acrescentava "... e pelo Santo Padre! (e em reparação pelos pecados cometidos contra o Coração Imaculado de Maria)". Devemos nos perguntar: por que Nossa Senhora sempre insiste no Papa? Porque no final do segundo segredo Ela disse, entre outras coisas, que se seus pedidos não fossem atendidos "o Santo Padre terá muito que sofrer ..."? Vamos tentar não olhar para esses sofrimentos apenas do ponto de vista humano, por exemplo perseguições etc., mas do ponto de vista espiritual ...

Lembrando a visão que apenas Santa Jacinta teve no poço da casa de Lúcia (*Terceira Memória, 6: o Santo Padre de joelhos em uma casa cercada por pessoas que amaldiçoavam e jogavam pedras*), permito-me compartilhar uma reflexão. Este insistente apelo à oração pelo Papa e à criação de uma barreira para defender o Magistério pode ser visto como se nós, a Igreja (com maior razão, nós do MSM), somos aqueles que fortalecem esta casa, que defendem do maligno o ministério do Papa e do Magistério, e que, se nossa oração e nossa oferta falharem (se nós do MSM não vivemos bem nossa consagração ao Coração Imaculado), se enfraquece a barreira que defende o ministério do Papa e o Magistério, que são atingidos por um número crescente de pedras e golpes (isto é, pelas obras do maligno) e então eles são feridos ... bloqueados ... até certo ponto aniquilados ... Cabe a nós lutar com as armas que Nossa Senhora nos deu, para que o magistério e o ministério confiado ao Papa, para confirmar os irmãos na fé, serem protegidos do mal e serem apoiados e defendidos como Ela espera de nós. Nossa Senhora insiste muito nisso, a ponto pedi-lo como segundo compromisso da nossa Consagração ao Seu Imaculado Coração. As mensagens que solicitam são inúmeras.

Estar unido ao Papa não significa simplesmente aplaudi-lo, estar sempre feliz, significa antes de tudo defender seu ministério petrino da ação do maligno com nossas orações e os meios espirituais que temos disponíveis. Ninguém na Igreja pode se sentir isento disso, porque todos na Igreja têm uma parte de responsabilidade em apoiar aquele ministério que, desde os tempos de Pedro, tem sido o mais sujeito aos perigos do maligno.

Na Igreja, não podemos nos comportar como fazemos nos partidos políticos: "eu gosto" - "eu não gosto", "estou feliz" - "não estou feliz", "com por favor" - "sem por favor"; pessoas que não sentem o dever de defender espiritualmente o Papa o enfraquecem, isso não faz parte da tradição espiritual da Igreja ... Nossa Senhora, desde os primeiros anos, diz que espera uma atitude diferente de nós: "*chegará, porém, a hora em que será abandonado por quase todos, tal como Jesus no caminho do Calvário. Então, estes meus filhos serão o seu conforto e a sua defesa e vencerão comigo a maior batalha da Igreja.*" (23 de setembro de 1973). Chegará então a dizer: "*Onde estão agora os Sacerdotes próximos deste primeiro Sacerdote, deste primeiro filho que a Mãe ama com maior amor e com ternura particular? Sede vós, Sacerdotes consagrados ao meu Coração Imaculado, os mais próximos do coração do Papa. Rezai por ele, sofri com ele, ficai sempre com ele.*" (9 de novembro de 1975). Próximos com a fidelidade ao Evangelho e próximos no apoio e defesa espiritual.

Neste tempo de confusão, com maior razão devemos rezar para que o Espírito Santo o inspire em como guiar a Igreja e como defender a fé, e ser um verdadeiro instrumento da Santíssima Trindade para a sua purificação. Nossa Senhora sempre e apenas nos pede isso e, depois, o Senhor guia tudo para o bem da Igreja, quer gostamos dos caminhos que Ele permite, quer não gostamos. Sabemos, no entanto, que estamos em Suas mãos misericordiosas, e das Suas mãos ele nos oferece Maria ... Então devemos realmente confiar nela muito, porque Ela nos contou tudo sobre esse "Tempo".

O triunfo do Seu Imaculado Coração já começa em nossa luta, especialmente na maneira como lutamos, e é ainda maior quanto mais se assemelha ao Dela. Se confiamos, repito que não há lugar para agitação, para discussões, para métodos humanos de resolver com o "ruído" de discursos, artigos de jornais, mensagens com a Internet, etc. ...

Assim, como fruto do refúgio de seu Coração Imaculado, Ela nos dá paz. "*o sinal do meu materno triunfo é a paz, que Eu quero levar, desde já, ao coração de todos os meus filhos: daqueles que Me escutam, Me seguem e se consagram ao meu Coração Imaculado.*" (5 de julho de 1985) /// "*Se viverdes comigo no meio da escuridão profunda deste vosso tempo, conseguireis desde já entrever o clarão dos novos tempos que vos esperam.*" (1 de janeiro de 1991)

Então viveremos ainda melhor os nossos cenáculos. Os cenáculos são nossa força de intercessão. Consideremos este Tempo de purificação como Tempo de Maria, como "um longo e contínuo ano mariano", e acolhamos estas palavras de 1987: "*Durante este ano, chamo todos os filhos da Igreja a recolherem-se comigo em Cenáculos de incessante oração. Desejo, sobretudo, que o santo Terço seja rezado frequentemente, especialmente pelos pequeninos, pelos doentes, pelos pobres e pelos pecadores. Envolvei o mundo com a corrente do Rosário, para obter graça e misericórdia para todos. Multiplicai os vossos Cenáculos de oração.*" (10 de junho de 1987).

Sublinho o pedido de Nossa Senhora: "multipliqui os vossos Cenáculos de oração". Não fiquem satisfeitos com o que fizeram até agora, tentem ver como fazer mais ... peçam essa graça a Nossa Senhora, peçam e experimentem. Ela diz que dois podem bastar para fazer um cenáculo. Eu recomendo que seja feito bem: invocação ao Espírito Santo, Terço, oração pelo Papa, uma mensagem do Livro Azul e consagração ao Imaculado Coração. Nenhuma outra mensagem, nenhum outro texto durante os cenáculos. Se puderem, rezem diante de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, para lembrar-nos de que Ela mesma iniciou esta obra em 1917 e na qual chamou o padre Gobbi e nós a partir de 1972 em diante.

Sugiro que todos nos encontremos - espiritualmente unidos em todo o mundo, mesmo que cada um em seus próprios cenáculos - em 20 de fevereiro de 2020, dia do centenário da morte de Santa Jacinta, em particular com a intenção de nosso segundo compromisso.

Releiamos calmamente as mensagens de 18 de outubro de 1975 e 31 de dezembro de 1997. Vamos rezar juntos e pedir a graça para satisfazer suas expectativas, viver com confiança em seu Imaculado Coração, ser seus apóstolos como Ela nos quer.

Agradeço muito por suas orações, fico muito confortado, garanto a você as minhas orações todos os dias. Fico sempre feliz em receber notícias de seus cenáculos em todo o mundo. "*É com a força dos pequeninos ...*" (8 de setembro de 1996)

Caminheemos juntos na luz e na Graça que nos vem do Imaculado Coração de Maria.